

A estabilidade da locomoção é baseada em dois conceitos principais: variabilidade e simetria. É bem determinado que idosos saudáveis apresentam um aumento da variabilidade do tempo de passada quando comparados à jovens adultos. Por outro lado, em situações de restrição da locomoção, como seqüelas motoras causadas por acidente vascular encefálico isquêmico (AVEi) há o comprometimento dos parâmetros espaço temporais durante caminhada. Ou seja, são esperadas alterações na frequência e comprimento da passada, entretanto pouco se sabe da variabilidade do tempo de contato e do *duty factor* (razão do tempo de contato pelo tempo de passada) em sujeitos com AVEi. Os objetivos do estudo foram: determinar a variabilidade do tempo de contato, *duty factor* e o índice de simetria em diferentes velocidades de caminhada. Um paciente com AVEi (58 anos, hemiparético à direita, massa corporal de 74,4 kg e 1,66 metros de altura) caminhou na esteira em 5 diferentes velocidades (1,5, 2, 2,5, 3 e 3,5 km h⁻¹) distribuídas de forma randomizada. Durante a caminhada foi realizada a filmagem através de câmeras digitais e posteriormente determinados os momentos de contato e despegue do pé com o solo em 15 passadas consecutivas. Os parâmetros espaço temporais analisados mostraram que o paciente apresenta maior tempo de contato sobre o lado não parético (0,89 segundos no lado esquerdo e 0,84 segundos no lado direito). A variabilidade do tempo de contato do lado parético aumentou em relação ao lado não parético nas velocidades de 1,5, 2 e 3 km h⁻¹ em 10, 5 e 35%, respectivamente. O *duty factor* também apresentou maiores valores para o lado não afetado (0,67 para lado esquerdo e 0,63 para lado direito). O índice de simetria dos tempos de contato apresentou média de 5,6%, valores relativamente maiores do que em sujeitos não acometidos.